



RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: RESULTADOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Elaine Teixeira da Silva¹

¹UniRedentor/Conteudista do Curso de Letras EaD, SEEDUC-RJ/Docente área Linguagens e suas Tecnologias, elaine.ts@gmail.com

Resumo: Esta proposta visa apresentar a produção de recursos educacionais abertos (REA) como resultados de metodologias ativas e de tecnologias digitais aplicadas ao ensino e aprendizagem de estudantes da Educação Básica e Ensino Superior, como também apontar a relevância da aprendizagem híbrida no processo construtivo do conhecimento e de autoria. Trata-se de um relato de experiência com a apresentação dos recursos publicados em um repositório digital para REA, o REALPTL (<http://realptl.letras.ufmg.br>).

Palavras-chave: Autoria, ensino-aprendizagem, REA, repositório digital, tecnologias digitais.

1. Introdução

O contexto de ensino e aprendizagem nos dias atuais tem feito com que nós, professores, busquemos novas práticas e as adequemos ao cotidiano escolar, haja vista que a internet e as ferramentas digitais fazem parte da vida de nossos estudantes, seja por meio de *smartphones*, *tablets*, *noteboock* etc.

Dessa forma, buscou-se inserir metodologias que levassem o discente da teoria a prática, tornado-o protagonista no seu processo de aquisição do conhecimento e também produtor de informação e de conhecimento ao inserir no ensino formal atividades com ferramentas e ambientes digitais. Além disso, o uso das metodologias ativas aplicadas contribuíram para um trabalho colaborativo entre os envolvidos e o uso das tecnologias digitais também puderam dar ao estudante um espaço de reconhecimento de autoria ao terem os resultados publicados na internet.



Como afirma Moran (2015, p. 39):

O digital facilita e amplia os grupos e comunidades de práticas, de saberes, de coautores. O aluno pode ser também produtor de informação, coautor com seus colegas e professores, reelaborando materiais em grupo, contando histórias (*storytelling*), debatendo ideias em um fórum, divulgando seus resultados em um ambiente de webconferência, *blog* ou página da *web* (grifos do autor).

As produções, tanto as propostas das atividades feitas pela professora como os resultados das atividades feitas pelos estudantes, forma publicadas em um repositório digital de REA.

2. Dos Fatos

Inserir metodologias ativas alinhadas as tecnologias digitais torna-se cada vez mais essencial para o fazer pedagógico nos dias atuais, já que estamos em torno da hiperconectividade, consequência do mundo globalizado. O acesso a algum dispositivo digital é uma realidade para os estudantes que fazem uso dele para se conectarem em redes sociais ou mesmo para buscas de conteúdos e informações na internet.

Além disso, as metodologias ativas levam o ensino tradicional para um ensino híbrido, ou seja, sala de aula espaço físico - sala de aula espaço digital. Muitos professores utilizam outros espaços digitais como recurso para complementar o ensino presencial, seja usando uma rede social ou um *blog*. E essa junção entre os espaços fazem com que professores e estudantes (re)pensem sobre como utilizar as tecnologias digitais para ensinar e para aprender porque:

A configuração dos espaços interativos oferecidos pela cultura digital tende a descentralizar o papel do educador e a permitir aos alunos tomarem para si mesmos as rédeas de sua própria aprendizagem, tornando-se menos passivos e mais participativos (ZACHARIAS, 2016, p. 28).

Destaca-se ainda a importância de mostrar aos estudantes dois fatores que são essenciais quando se trata de internet: a autoria / direitos autorais e produção de



conteúdos que são disponibilizados em diferentes espaços. Junto a esses fatores está o incentivo a produção de recursos educacionais abertos, pois esses recursos quando produzidos e difundidos de forma adequada abrem espaço para uma educação igualitária e de acesso aberto a todos os envolvidos. Incentivar e mostrar a importância dos REA torna-se quase uma tarefa que os professores precisam cumprir ao inserir na sua prática pedagógica metodologias ativas alinhadas às tecnologias digitais.

[...] os recursos educacionais abertos criam a oportunidade para uma transformação ainda mais fundamental na educação: a de envolver educadores e estudantes (e mesmo aqueles não estejam formalmente vinculados a uma instituição de ensino) no processo criativo de desenvolver e adaptar recursos educacionais (SANTANA, 2012, p. 140).

Esta proposta tem como fundamentação teórica Moran (2015, 2018), Santana (2012), Starobinas (2012) e Zacharias (2016).

3. Metodologia

A proposta da inserir metodologias ativas para a produção de REA foi realizada com estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior com as disciplinas de Língua Espanhola e Portuguesa. Em ambos seguimentos foram aplicadas as seguintes etapas:

- A primeira etapa consiste na apresentação do objeto de estudo.
- Apresentação de uma proposta a ser desenvolvida pelos estudantes.
- Resultado das atividades publicadas no repositório de REA, o REALPTL (<http://realptl.letas.ufmg.br>).

4. Análise e Interpretação dos Dados

Alguns resultados de REA produzidos:



Propuesta de actividad con historietas

Con la historieta presentada abajo Mafalda expresa sus ideas, conceptos y valores, así nos permite que trabajemos los temas transversales, como ética y medio ambiente.

El profesor puede incentivar a los alumnos a dijeren lo que piensan sobre el tema.



<https://i0.wp.com/espanholsemfronteiras.com.br/wp-content/uploads/2016/02/tirinha-mafalda-governos-ruinsgif.gif?resize=576%2C173>

Figura 1: REA produzido por uma aluna da graduação Letras/Espanhol

Disponível: <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/1590>

Evaluación: La evaluación ocurrirá mediante la presentación de los criterios pedidos en la WebQuest.

Resultado: ¡Mira un meme creado por los alumnos!



*Esta WebQuest fue creada para la actividad y sigue como ejemplo para que el Figura 2: REA produzido por alunos da Educação Básica

Disponível: <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/1681>



Figura 3: REA produzido por alunos da Educação Básica

Disponível: <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/2133>



Figura 4: REA produzido por alunos da Educação Básica

Disponível: <http://realptl.letras.ufmg.br/realptl/arquivos/2323>

Os REA acima foram produzidos da seguinte forma: figura 1 foi produzido a partir de uma proposta de produção de texto multimodal para a disciplina de Língua Espanhola com alunos do 6º período de Letras, figura 2 atividade mediada por uma WebQuest com o tema de produção de Jergas juveniles e memes para a disciplina de Língua Espanhola com alunos da 1ª Série do Ensino Médio, figura 3 confecção de poster utilizando a ferramenta Canvas para a reprodução de figuras de linguagem para a disciplina de Língua Portuguesa, atividade realizada por alunos do 8º Ano do



Ensino Fundamental e a figura 4 também produzida com o Canvas para a construção de verbetes sobre as profissões em espanhol por alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental.

Pode-se perceber que os estudantes tiveram mais interesse para realizar as tarefas ao saberem que as suas produções estariam disponibilizadas na internet. Essa percepção se dá na escolha semiótica das produções, mesmo sendo orientados pela professora em como produzir suas atividades, os estudantes tiveram autonomia para criar os recursos, isso comprova que:

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor [...] (MORAN, 2018, p. 4).

É importante ressaltar que produzir REA não é só tarefa de especialistas ou professores, é também dos estudantes, visto que eles já produzem material em suas redes sociais ao criarem tutoriais de maquiagem ou mesmo *memes*, então cabe ao docente mostrar que eles também podem fazer uso das tecnologias digitais no ambiente escolar. Além de mostrar que os resultados das produções dos alunos, que antes eram feitas e entregues ao professor para apenas receber uma nota e depois ser guardada, agora ganham espaço para que essas produções tenham destaque, e como resultado alimentar a produção e o consumo consciente de recursos educacionais, como afirma Starobinas (2012, p. 129):

Saindo das pastas dos professores e das gavetas dos alunos para povoar a rede, associados a licenças abertas e indexados de forma a facilitar sua localização, a produção dos sujeitos da aprendizagem na escola pode assumir sua função social de elos na cadeia da construção do conhecimento. Esse é o momento de realimentação do acervo de REA na internet, permitindo a abertura de outros ciclos de inspiração e produção.

Ressalta-se que todas as produções publicadas no repositório REALPTL são licenciadas com uma licença aberta *Creative Commons*.

5. Conclusão

Observou-se que inserir metodologias ativas na prática pedagógica docente contribui para uma aprendizagem mais significativa ao vermos as produções dos REA feitas pelos estudantes, pois foi possível perceber que a aprendizagem foi assimilada por eles ao inserirem nas produções o conhecimento adquirido.

Cabe mencionar que as metodologias aplicadas com o uso das tecnologias digitais foram planejadas e adaptadas para a realidade de cada um dos seguimentos educacionais, levando-se em conta o nível de conhecimento dos estudantes.

Referências

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In.: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. (Orgs.). Porto Alegre: Penso, 2018, p-p, 1-25.

_____. **Educação híbrida: um conceito chave para a educação, hoje**. In.: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. (Orgs.) Porto Alegre: Penso, 2015, p-p. 27-45.

SANTANA, Bianca. **Materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos**. In.: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca. Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas (Orgs). – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012, p-p. 133 – 141.

STAROBINAS, Lilian. **REA na educação básica: a colaboração como estratégia de enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem**. In.: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca. Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas (Orgs). – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012, p-p. 121 – 129.

ZACHARIAS, V. R. de C. **Letramento digital: desafios e possibilidades para o ensino**. In.: COSCARELLI, Carla Viana. Tecnologias para aprender. (Org.) - 1 ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2016, p - p. 15 - 29.